Federal do Piauí em Teresina, Brasil, realizou-se pela primeira vez em modo não presencial. Reuniu estudantes do ensino secundário de 11 países (BRA, CRI, ECU, SLV, ESP, GTM, MEX, PER, PRT, URY, VEN). A prova foi dividida em dois exames, um teórico e outro prático, de 5 h cada: a comissão organizadora foi pioneira na realização de um exame prático *online* através de filmagens de experiências laboratoriais. A participação portuguesa nas OIAQ completa 20 anos; há 19 anos a obter medalhas e menções honrosas continuamente.

>
Diana Pinto
diana@ua.pt

>
João Pereira
miguel.joao@ua.pt

>
Vasco Batista
vfb@ua.pt

Prémio Madinaveitia-Lourenço de 2021 Atribuído a João Mano

O Prémio Madinaveitia-Lourenço de 2021 foi atribuído a João Mano, Professor Catedrático do Departamento de Química da Universidade de Aveiro e investigador do CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro. As suas áreas atuais de investigação incluem Materiais Bioinspirados com o desenvolvimento de novas classes de materiais e processos baseados em polímeros de origem natural, Engenharia Celular e de Tecidos para o desenvolvimento de implantes híbridos através da integração de biomateriais e Plataformas Nano/Micrométricas para biomedicina recorrendo a nano e microtecnologias de ponta para aplicações biomédicas, incluindo diagnóstico e terapia.

Este prémio Luso-Espanhol de Química, instituído em parceria pela Sociedade Portuguesa de Química e pela *Real Sociedad Española de Química*, é atribuído anualmente, e em alternância, a químicos portugueses e espanhóis com projeção internacional. A instituição deste prémio destina-se a recordar dois químicos notáveis: Antonio San Quintín Madinaveitia y Tabuyo (1890-1974) e Agostinho Vicente Lourenço (1822-1893).

A lista de todos os premiados pode ser encontrada na página da SPQ em spq.pt/premios/luso-espanhol/lista.

>
Bruno Machado
brunofm@fe.up.pt

Prémio Ramôa Ribeiro 2021 Atribuído a Vânia Calisto

A Divisão de Catálise e Materiais Porosos (DCMP) da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ) instituiu o Prémio Ramôa Ribeiro para ser atribuído bienalmente durante o Encontro da DCMP (adiado de 2020 para

2021 devido à pandemia da COVID-19). Este prémio é concedido a um investigador jovem que, pela obra científica produzida em Portugal, tenha contribuído significativamente para o avanço